

A projeção da E. E. F. E. no meio civil e a revalidação de diplomas

Estabelecendo a Escola de Educação Física do Exército cursos destinados a civis, de instrutores e de medicina especializada, e, além disso, habilitando-se à revalidação de diplomas de escolas congêneres estrangeiras, exprimiu, por essa forma, a compreensão em que se achavam seus dirigentes de que a causa da Educação Física transcendia dos campos, si bem que vastos, das instituições armadas, por objetivar um bem geral, devendo, assim, interessar a toda a comunidade nacional.

É de fato, a magnitude do problema não comporta soluções parciais. Achando-se em equação as possibilidades superiores da raça, por sobre a nação inteira se devem projetar quaisquer esforços tendentes à sublimação dos seus tributos, pois a visão superior do assunto e as perspectivas sublimes que proporciona não comportam quaisquer personalismos, sentimentos de classe ou regionalismo. O problema é nacional; é brasileiro. Com essa convicção, oriunda da largueza de vistas com que foi abordado o assunto, é que foram criados, no aludido estabelecimento militar, junto dos cursos para militares, cursos para civis. E, obedecendo a uma inteligente política educativa, o mesmo estabelecimento foi além, capacitando-se para revalidar diplomas de escolas congêneres estrangeiras.

Graças a isso, pois, tem a Escola, desde a sua fundação em 1929, difundido, em largas messes, seus ensinamentos, no meio civil, havendo no ano letivo próximo findo, diplomado a maior turma de professores e médicos, provenientes de vários Estados da Federação, além de, pela primeira vez, haver revalidado diplomas de dois professores de Educação Física, titulados pela Associação Cristã de Moços de Montecidéo. Este último fato diz muito do conceito do estabelecimento militar em apreço, tendo logrado uma verdadeira consagração nas palavras proferidas, durante a solenidade da entrega dos diplomas revalidados, pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães, que, através o microfone da P. R. A. 9, manifesta a sua confiança nos ensinamentos ministrados na Escola, mostrando-se um dos seus mais fervorosos e convictos adeptos da Educação Física, fazendo dela, pelas ondas de Hertz, por todo o País, uma propaganda racional e altamente patriótica. Entre as palavras proferidas pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães, na solenidade de entrega de diplomas, destaca-se o seguinte trecho: "Esta Escola atua sem imposições, sem preconceitos, procurando atingir os ideais da educação, pelos processos mais racionais. Não mantém intolerância quanto à aplicação de métodos. Pelo contrário, respeitando as bases científicas, os programas podem ser organizados, segundo o critério do técnico, de acordo com inúmeros e influentes fatores". Essas palavras, pela insuspeição e autoridade excepcional da pessoa de que emanam, constituem provas provadas das asserções que, ao início, adiantamos sobre o espírito orientador da Escola de Educação Física do Exército.

Ainda mais, trazem a confortadora certeza de que as atividades despendidas nessa Escola, inspiradas no mais acendrado civismo, vão logrando seu objetivo, criando elementos destinados a ministrar ensinamentos, propagar preceitos, difundir, enfim, por todos os meios, entre a nossa gente, os métodos e processos científicos aptos a incrementar o desenvolvimento físico e a criar hábitos higiênicos, instituir práticas salutares, visando reações benéficas sobre o dinamismo da raça e da capacidade realizadora da gente brasileira.

J. R. TOLEDO DE ABREU